

Periodico. Caricato. Satyrico, e Popular

ESCRITORIO RUA DA ALFANDEGA N. 89, 2.º ANDAR
A 1\$000 MENSAES PARA A CORTE E 4\$000 POR TRIMESTRE PARA AS PROVINCIAS
Propriedade de Machado Ferreira & Rocha.



52
3.204



QUEM DORME COM CRIANÇAS...

— Seu Doutor! tire seus dentes, como naquelle dia, p'ra metter medo a Zisinha.

A RABECA

Rio, 19 de Novembro de 1870.

Chegou o «Astarte» provindo da Europa, trazendo a seu bordo a correspondencia de Portugal.

Saem a rua os espalhadores da folha.

O povo corre, afflue, apinha-se, acotovella-se, maltrata-se, para chegar até o filho da Africa, que tem a felicidade ou a infelicidade de ter em suas mãos as noticias da grande guerra européa.

Todos querem saber, ler, comprar ou arrancar o pedaço de papel, que deve decidir do resultado de uma aposta que cada um fez com o compadre ou com o visinho mais proximo sobre o destino das invenciveis phalanges prussianas, ou sobre o heroismo desesperado dos cidadãos parisienses.

Fervet opus!

No meio de toda esta confusão o desgraçado vendedor rompe calça e camisa, mas pouco lhe importa isso porque cada um daquelles papeis foi vendido por dous, e tres mil réis!

Presenciando este espectaculo tumultuoso, lembrei-me involuntariamente da friesa com que erão acolhidas as noticias da nossa guerra, no tempo em que generoso sangue derramavão nossos irmãos no solo ingrato e pestifero do Paraguay.

Lembrei-me que estas noticias erão vendidas pela mediocre quantia de dous tostões; lembrei-me ainda que não erão procuradas com esta azáfama, e que a sua compra muitas vezes era devida principalmente à importuna instancia dos vendedores.

Lembrei-me disto tudo, e a *Rabeca* que me comprehende, soltou uma nota de dolorosa harmonia.

Entretanto, o que diz a correspondencia?

Diz que os destinos de Paris não são tão assustadores como se pensa, porque as sortidas tem sido felizes, e os sitianteis ainda não se achão dispostos a atacar.

Diz mais que Bazaine, feliz em suas batalhas parciais, não tendo adherido ao governo republicano, trata os negocios da paz com o rei da Prussia, sob condições em cuja analyse não entraremos... *et pour cause*.

A razão é ser esta ultima noticia apenas um boato, e nós não gostamos dos taes boatos, porque dá o *cavaquinho* tanta gente boa.

De todas estas noticias o que se conclue?

Conclue-se que o cerco de Pariz ainda se prolongará por algum tempo, e que Victor Hugo ainda tem de esperar para mostrar aos prussianos que não é Pindaro.

A corôa de Hespanha depois de sustentar-se nos ares bastante tempo, achou finalmente uma cabeça onde cahir.

Foi a cabeça a do principe Amadeu.

Folga com isso Portugal inteiro, e o officioso Diario de Noticias que não perdeu a occasião de felicitá-lo.

A *Rabeca* tambem partilha o justo contentamento dos dous ultimos, e envia-lhes os emboras feridos em uma só corda.

Ha uma cousa contra a qual todos fallão e protestão, mas que nem por isso tem cessado, antes tem progredido e augmentado.

Lá vai ella.

Queixarão-se os moradores das ruas do Rosario e Alfandega por só verem os lampeões de gaz accesos depois das oito horas da noite.

Queixão-se actualmente os residentes da rua de S. Diogo, e de parte da praça da Constituição, comprehendida entre Ciganos e Conde.

Queixar-se-hão em breve os passageiros da terceira classe dos trens de ferro, por estarem obrigados durante as viagens nocturnas a verem na escuridão, se não quizerem sujeitar-se a não ver, o que é mais prudente.

Esta negligencia da parte das autoridades competentes é indesculpavel.

Ponhão cóbro a estes deleixos, senhores!

Com os diabos!

Desde 1801 que o seculo dezenove é o seculo das luzes!

Não queirão que elle mude de nome quando já está proximo ao seu fim.

Esta rabecada foi tão violenta que sou obrigado a concluir aqui, para concertar a *prima* que rebentou-se.

J.

Publicamos hoje uma ligeira noticia, escripta por penna habil, sobre o eximio pianista chileno Thomas Rodenas, cujo retrato daremos como supplemento ao proximo numero.

Biographia de Carlos Gomes.

Temos noticia, e com prazer damo-la ao leitor do proximo apparecimento da biographia do distincto maestro brasileiro escripta pelo chistoso folhetinista e apreciavel poeta o Sr. Dr. Guimarães Junior.

A vida de Carlos Gomes é a historia brilhante de seus triumphos e das ovações esplendidas com que forão acolhidas em terras estrangeiras as primicias daquelle talento que é hoje uma gloria brasileira.

A elaboração dessa biographia confiada a penna já bastante conhecida e apreciada de Guimarães Junior, é uma garantia segura da perfeição do trabalho com que em breve será mimoseada a litteratura patria.

Ha muito que esperar.

Esperemos, portanto.

J.

Thomaz Rodenas

Estava eu em um dos nossos mais illustres salões, haverá um mez, onde se achavão reunidos em soirée uma multidão de damas e cavalleiros; dansava-se, conversava-se ouvia-se boa musica e boas vozes. Reparei que por entre os convivas, radiantes todos de contentamento circulava um moço sempre só, sempre com a fronte tolhada pelas sombras da modestia, sombras que nem o olhar ardente de magnificos olhos negros que possue, conseguirão romper. Sentado, espraiaava o moço o olhar pelo salão com signaes de profunda abstracção; de pé, não apresentava a attitudo distincta, que agora que eu o conheço, estranho não o ter visto assumir, e que eu assumiria, seja dito de passagem.

Aguilhou-me a curiosidade aquella reserva, que era de quando em quando quebrada por phrases breves e proferidas na lingua hespanhola. Estava para travar conversação, quando o vi ir sentar-se ao piano. O moço executou uma marcha, viva, impetuosa, e brilhante de trinados. Os que ali estavam baterão as palmas, felicitarão-n'o, e d'ahi em diante vi-o menos sombrio, mas não altivo com os applausos que soubera merecer. Quem era elle? Thomaz Rodenas.

Soube depois o seguinte: o pai do Sr. Rodenas foi um rico mineiro de prata no Chile; enriqueceu por tal forma e tanto, que teve um dia o capricho de mimosar cada convidado, que tinha ao jantar, com um pedaço de prata dos muitos sobre que se estendera a toalha, e fôra servido o jantar.

Essa fortuna esvaio-se em explorações de minas de cobre; perdeu o que ganhára, trabalhando ainda e sempre em minas. Isto prova não só que o Chili é, ou era, um paiz riquissimo, mas tambem que a fortuna não se deixa apanhar duas vezes. Bem avisado andava o homem daquelle cançoneta de Béranger:

Pan, pan, qui va là bas?

Pan, pan, c'est la fortune:

Pan, pan, je n'ouvre pas;

Fortune, suis ton chemin!

Correrão os tempos; o filho do rico mineiro vio-se obrigado a recorrer ao talento com que o doára Deus, e á instrucção que adquirira. Abraçou a arte com o ardor dos vinte annos, e a arte tem-lhe sido até hoje fiel

companheira, e firme arrimo ; tem-lhe dado alegrias vivas e dissabores profundos, applausos e indiferença... tudo emfim!

O Sr. Rodenas deu concertos no Chili, em Buenos-Ayres, em Montevideo, no Rio Grande do Sul, em S. Paulo, e prepara-se para apresentar-se á sociedade fluminense. Bemvindo seja á hospitaleira cidade ; aqui ha de encontrar recordações immorredouras do seu antigo mestre Gottschalk ; e aqui ha de colher louros á sombra daquelle espirito peregrino, que ainda paira sobre os nossos circulos de philarmonica. Bemvindo sejas, americano ; estás em terras de irmãos, que te hão de abraçar nas horas do triumpho, ou consolar-te nos revezes, com a cordialidade e bemquerença de pessoas da mesma familia.

V.

Tres amores

Dous amigos desde as fraldas,
Chrispiniano e Chrispim,
Viram-se apóz longa ausencia
E palestraram assim :

— Como vão os teus amores?...
Dura ainda a Sinhá Doce ?
— Aquella de olhos de gata ?
— Sim. — Pois não sabes?... casou-se !

Olha a sonsa !... e o que é feito
Da Carlottinha Bemhem ?
— Oh ! trahio-me negramente !...
— Como ? — Casou-se tambem !

— E a Martha ?... essa era incapaz...
— Pois casou-se... é o que te digo...
E foi a peor de todas...
— Porque ? — Casou-se comigo !

L. M.

Alcazar.

Occupa a attenção dos frequentadores deste theatro. arrancando-lhes sinceras manifestações de applauso, uma opera em tres actos. musica de J. Offenbach.

A *Princesse de Trebizonde* contém effectivamente muitos pedaços de musica encantadores, muitas harmonias de que facilmente se apodera o ouvido captivo, se bem que na nossa opinião seja uma das inferiores composições do auctor do *Parbe-Bleuz*.

O libreto escripto com algum espirito encerra alguns ditos chistosos, e pilherias que provocão facilmente o riso do publico que ali vae para divertir-se, e tão sómente para isso, porque mais não pôde desejar.

A execução foi regular.

Rose-Marie no papel de principe Raphael, tem toda a graça e elegancia do sexo a que não pertence pela natureza.

Rose-Mignon, apezar de dispôr de uma voz um pouco fraca, revela-se soffrivel artista na exhibição da pequena parte que lhe coube.

Mlle Aimée, a *princesa* do titulo e da opera, envida todos os esforços tanto no canto como na representação, mas:.....

Da parte dos homens pareceu-nos soffrivel a execução, e parece-nos agora inutil a especificação..,

O *Alcazar* é um cantinho do céu que approve a Jupiter collocar na rua Uruguayana.

E como céu tem estrellas que tambem se distinguem e classificação pela grandeza e brilho:

Esta é a opinião de um amigo nosso que é perfeito *dandy* desde o bico quadrado das botinas até a cópa redonda do chapéo.

A' vista disto, ninguém deve extranhar que tendo olhado para o céu, nos occupassemos mais particularmente das *estrellas*.

J.

Variações

N'UMA SÓ CORDA

Um aphorismo de logista de fazendas, para quem não tem corrido mal o negocio :

« A mudança das modas é o imposto que a industria do pobre lança sobre a vaidade do rico. »

Dous amigos encontram-se :

— « O' lá ! tu sahes da casa da D. X que perdeu o marido ? »

— « Porque tens tanta pena d'ella ? »

— « Ora uma pobre viuva. »

— « E tu a conheces bem ? »

— « Ainda outro dia, em casa de meu tio, a vi chorar pelo marido, diante mais de vinte pessoas. »

— « De veras... eu bem dizia que aquella mulher seria capaz de conseguir tudo quanto emprehendesse. »

Conversavam, em um canto, dous allemães e fallavam a sua lingua. Um beberão que os ouviu, exclamou :

— « Dizem que elles lá se entendem uns aos outros... mas eu duvido... »

Tratava-se de preencher uma vaga em uma Secretaria. Alguns amigos persuadiram ao Sr. Belchior que sollicitasse o lugar.

— « Veremos isso mais tarde. »

Respondeu elle.

Uma manhã entra-lhe pelo quarto um amigo esbaforido :

— « Sabe que o lugar foi formalmente promettido ao Thadeo. Ora ali está. Não quizeste andar ligeiro. »

— « Ah ! o lugar está formalmente promettido ao Thadeo ? pois então vou pedil-o. »

— « Estás maluco, homem de Deos ? »

— « Como maluco?... hontem teria eu que combater contra mil pretendentes, emquanto que hoje tenho, sómente, um, pela prôa. »

O Sr. Belchior pedio e obteve o lugar.

D'Ennery felicitava Auber pela prodigiosa fecundidade de seu talento. e citava-lhe : *Fra Diavolo*, a *Muda de Portici*, *Haydea*, o *Domino Noir*, etc.

Auber interrompeu-o dizendo-lhe :

— « Meu amigo, sabe você qual foi a cousa que tenho feito de melhor em minha vida ? »

— « Qual foi ? »

— « A de nunca me haver casado. »

— « Ora, não me dirás que graça achas tu no Simão Sequilho ? E' um egoista, um desordeiro, um homem de quem se não pôde ser amigo.

— « O Simão é um homem raro, e deu-me muito boas provas do seu character. »

— « Quaes ? »

— « Emprestei-lhe dinheiro, ha seis ou sete annos, que elle nunca mais pagou-me, e no ent'anto eu sei que elle nunca fallou mal de mim. »

Dous sujeitos de opinião muito diversas conversavam sobre politica.

O *Democrata*.— « Garanto-lhe que os maiores homens que temos tido, sahiram do povo. »

O *Cascudo*.— « Ah ! cahiram ? isso prova que elles não quizeram ficar.

O Sr. *José Ripanso* entende que seu filho deve aprender o inglez e o alemão.

O Juquinha revolta-se :

— « Para que me querem metter tres linguas na cabeça, quando eu tenho apenas uma—na boca !... —

L. B.

CHARADA

Sou de ferro e sou de carne—1
Sou de carne e sou de ferro—1

CONCEITO

Em conceito eu só te digo,
Sou de carne não de ferro.



A família das *camélias*
Foge em grande confusão,

Ante a moral, fria, esguia
De papelucho na mão.



OS EXAMES

Sahir de nariz comprido
E de raposa abraçada

E' triste, quando a esperança
Levavão tão bem fundada.